

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | ANÁLISES ÉTICAS DE SITUAÇÕES NAS CLÍNICAS DE ENSINO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS |
| Autores | LUÍSA LAPENTA DA CUNHA ROBERTA ALMEIDA MENDES MARIA EDUARDA SANTOS PATUSSI FABIANA SCHNEIDER PIRES |
| Orientador | CRISTINE MARIA WARMLING |

RESUMO: O ensino da ética e da bioética nos currículos de graduação da área da saúde deve desenvolver no aluno um agir em competência para superar práticas de saúde reducionistas em detrimento ao desenvolvimento do acolhimento e vínculo com o usuário. Acesso e acolhimento relacionam-se e complementam-se na perspectiva da integralidade do cuidado. O acolhimento, ao responder a demanda do usuário, propicia o acesso e permite a criação de vínculo. O objetivo deste estudo foi analisar o desenvolvimento de competências éticas e bioéticas em situações de ensino e aprendizagem na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Trata-se de um estudo de caso do tipo único e holístico, em que as variáveis foram analisadas de forma inseparável do seu contexto. A metodologia integrou abordagens quantitativas e qualitativas. A diversidade de dimensões dos processos analíticos desenvolvidos transcendem expressões numéricas isoladas. Com a abordagem qualitativa, complementando os dados numéricos produzidos, procurou-se captar singularidades das situações analisadas. O cenário do estudo foi a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO/UFRGS) e os participantes foram 27 usuários das clínicas de ensino da instituição, no ano de 2016. Para a pesquisa, foi usado um instrumento semi-estruturado composto por questões abertas e fechadas organizadas em duas grandes categorias temáticas: *O colóquio singular com o usuário e o conceito ampliado de cura* e *A intersubjetividade, autonomia e corresponsabilidade*. Os questionários escritos foram aplicados aos usuários pela equipe de pesquisadores nas salas de espera das clínicas odontológicas. A análise quantitativa dos dados foi realizada por meio da média de frequência das respostas fechadas e a qualitativa pela análise de conteúdo das falas das questões abertas. Quanto ao perfil sociodemográfico dos participantes: 63% são do sexo feminino; 29,62% possuem entre 40 a 60 anos; 40,7% são solteiros; 44% moram em Porto Alegre/RS e 81,8% foram atendidos na disciplina de Clínica Odontológica I. Com relação ao diálogo e comunicação entre usuário e estudante, as respostas fechadas demonstram que: 70,4% dos usuários referem conhecer o nome do estudante que os atendeu, todos os entrevistados afirmam que o estudante compreendeu sua demanda; 89% afirmam que o estudante explicou o problema odontológico que acometia o usuário; 85% referem que o estudante orientou o que seria necessário para que a doença não retorne; 74% ficaram satisfeitos com a relação estabelecida com o estudante; 69% alegam terem se sentindo livres para opinar sobre o plano de tratamento e 44% afirmam que possuem conhecimentos sobre condições de saúde e como se relacionam com o agravo que está sendo tratado. Nos relatos abertos os usuários alegam terem tido suas demandas atendidas com presteza pelos estudantes e pelos serviços de acolhimento da Faculdade de Odontologia, contudo há relatos de demora para o acesso ao tratamento. Reafirmam de forma aberta que foram bem informados pelo estudante responsável quanto a etiopatogenia da doença que lhes acomete, mas também relatam explicações vagas e rápidas. Apesar dos usuários sentirem-se livres para opinar quanto ao plano de tratamento julgaram não necessário fazê-lo. Ponderaram que o estudante apresentou interesse quanto às suas condições de saúde, mas não quanto às condições sócio-culturais e como elas interferem no processo terapêutico. Conclui-se que é de ampla necessidade do aprendizado sobre o respeito aos princípios éticos, sendo necessário discutir a conciliação das práticas tecnicistas com as humanizadas e acolhedoras. A humanização visa o resgate da singularidade e autonomia do usuário e promove o respeito às suas reais necessidades.

Palavras-chave: Bioética. Ética. Acolhimento.